

A Estratégia Nacional para o Mar

A Estratégia Nacional para o Mar lançada em 2006 pelo Governo da República constitui um instrumento político fundamental para que Portugal possa proteger e valorizar o inestimável recurso que o oceano representa para o nosso país. Pretende-se aproveitar esse recurso para a construção de uma economia marítima próspera ao serviço da qualidade de vida e do bem-estar social e respeitando o ambiente.

A sociedade civil desde cedo foi chamada a contribuir com ideias para esta estratégia que saiu reforçada desde que no dia 24/09/2009, dia Mundial do Mar, no Seminário '[Hypercluster do Mar – Que Futuro?](#)' (*clique para aceder ao estudo completo*) promovido pela Agência Cascais Atlântico, foi dado a conhecer o completíssimo estudo sobre o Hypercluster da Economia do Mar, da Associação Comercial de Lisboa – Câmara de Comércio e Indústria Portuguesa, elaborado pela a SaeR - Sociedade de Avaliação de Empresas de Risco, sob a orientação do Prof. Ernâni Lopes. ([apresentação sumária do estudo](#))

Estratégia Nacional para o Mar deve assentar em determinados **pilares estratégicos**:

- O conhecimento;
- O planeamento e o ordenamento espaciais;
- A promoção e a defesa activas dos interesses nacionais.

O estabelecimento e aplicação de acções e medidas que materializem os três pilares estratégicos prioritários é fundamental para o sucesso das actividades económicas onde se cruzam e renovam sectores tradicionais e sectores em desenvolvimento, como suporte essencial para a criação de riqueza e melhoria do crescimento, coesão social e qualidade de vida.

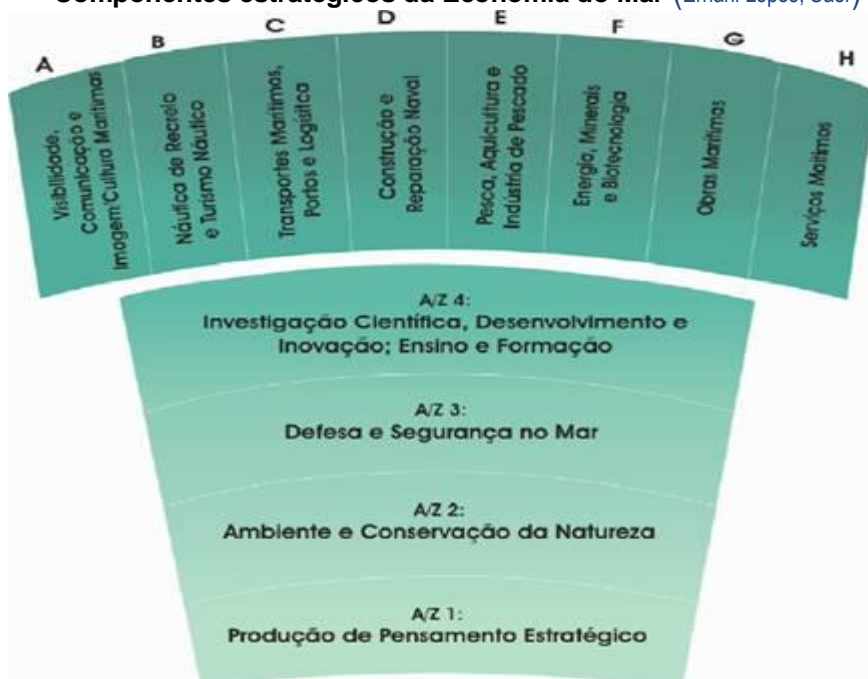
Para o sucesso da Estratégia Nacional para o Mar podem contribuir, de forma directa ou indirecta, quase todos os sectores produtivos do país.

Porém, os sectores que mais directamente poderão contribuir para o desenvolvimento e implementação são os seguintes sectores:

- Educação, cultura e sensibilização (A)
- Turismo, lazer, desportos e náutica de recreio (B)
- Transportes marítimos, portos e logística (C)
- **Construção e reparação naval (D)**
- Aquicultura, pescas e indústria do pescado (E)
- Energia, minerais e biotecnologia (F)
- **Obras marítimas (G)**
- **Serviços marítimos (H)**
- Defesa nacional e segurança (A/Z3)
- Ciência, tecnologia e inovação (A/Z4)
- Ambiente e conservação da natureza (A/Z2)

(Governo e do estudo da Saer; **a bold azul** retirados do estudo da Saer conforme imagem abaixo reproduzida):

Componentes estratégicos da Economia do Mar (Ernani Lopes, Saer)



A implementação das acções estratégicas, articuladas com as restantes estratégias nacionais, permitirá operacionalizar os pilares estratégicos, acrescentando valor às acções actualmente em curso e contribuindo para o objectivo central de definir o mar como um projecto nacional.

As **oito acções estratégicas** são as seguintes:

- Sensibilizar e mobilizar a sociedade para a importância do mar.
- Fomentar a divulgação nas escolas das actividades ligadas ao mar, promovendo a difusão do tema «mar» em todos os níveis de ensino.
- Promover Portugal como um centro de excelência de investigação das ciências do mar da Europa, optimizando os meios existentes e apostando na formação e fixação de recursos humanos altamente qualificados e na criação de infra-estruturas que permitam concretizar este importante projecto;
- Proteger o valioso património natural marinho que Portugal possui, através do conhecimento e avaliação da biodiversidade marinha e da monitorização do ambiente marinho, da implementação de medidas de gestão sustentável dos recursos vivos e da investigação e salvaguarda do património cultural subaquático;
- Criar mecanismos que permitam aos investidores apostar nas actividades marítimas.
- Fomentar as novas actividades que iniciaram o processo de procura e ocupação do espaço oceânico para as quais Portugal tem condições excepcionais de desenvolvimento, nomeadamente a aquicultura *offshore*, a biotecnologia, as energias renováveis e a robótica submarina.
- Complementar tudo isto com um eficiente sistema integrado de vigilância e segurança e defesa nacional que possua os meios que possibilitem uma eficaz e articulada vigilância marítima.
- Fomentar o correcto ordenamento e planeamento espacial do espaço oceânico e das zonas costeiras (inventariar, cartografar e promover a agilização e [simplificação dos procedimentos que fomentem a economia do mar](#))

No âmbito desta oitava acção estratégica foi criada a [Estrutura de Missão para os Assuntos do Mar \(EMAM\)](#), responsável pelo desenvolvimento do **Simplex Mar** aberto agora a discussão pública com o objectivo de concretizar a [simplificação dos procedimentos necessários ao fomento da economia do mar](#). Ao todo, até ao momento, foram apresentadas **27 propostas** que visam simplificar os procedimentos administrativos relacionados com as actividades ligadas ao Mar. Estas propostas poderão ser consultadas e discutidas por todas as empresas, instituições e cidadãos **até ao dia 14 de Junho**, na página do Programa [Simplex do Mar](#) (clique para entrar)

Resumo esquemático das Acções Estratégicas

Pilares: A — Conhecimento; B — Planeamento e ordenamento espacial; C — Promoção e defesa activa dos interesses nacionais

ACÇÕES ESTRATÉGICAS	MEDIDAS	PILARES		
		A	B	C
SENSIBILIZAÇÃO E MOBILIZAÇÃO DA SOCIEDADE PARA A IMPORTÂNCIA DO MAR	ADOPTAR O OCEANO COMO FACTOR DIFERENCIADOR DO PAÍS.	●		●
	PROMOVER DE FORMA CONTINUADA A MEDIATIZAÇÃO DAS ACTIVIDADES MARÍTIMAS JUNTO DA SOCIEDADE PORTUGUESA.	●		●
	PROMOVER A EDUCAÇÃO AMBIENTAL.	●		
	PROMOVER OS DESPORTOS LIGADOS AO MAR.	●	●	
	PROMOVER A PRESERVAÇÃO E VALORIZAÇÃO DO PATRIMÓNIO CULTURAL SUBAQUÁTICO, ARQUEOLÓGICO E HISTÓRICO, INCENTIVANDO O ESTUDO DOS ASPECTOS SÓCIO-CULTURAIS DAS ACTIVIDADES RELACIONADAS COM O MAR, BEM COMO A PRESERVAÇÃO EM MUSEUS DA ESPECIALIDADE DE TESTEMUNHOS HISTÓRICOS, ARQUEOLÓGICOS E CULTURAIS RELEVANTES.	●		●
	PROMOVER A REALIZAÇÃO EM PORTUGAL DE EVENTOS INTERNACIONAIS DE GRANDE PRESTÍGIO LIGADOS AOS TEMAS MAR E OCEANO.			●
	PROMOVER ACÇÕES NO ÂMBITO DA CPLP RELACIONADOS COM O MAR QUE POTENCIEM A COOPERAÇÃO, CONTRIBUINDO PARA A AGENDA INTERNACIONAL DOS OCEANOS.	●		●
PROMOÇÃO DO ENSINO E DIVULGAÇÃO NAS ESCOLAS DE ACTIVIDADES LIGADAS AO MAR	PROMOVER A DIVULGAÇÃO NAS ESCOLAS DOS TEMAS MAR E OCEANO NAS SUAS DIFERENTES VERTENTES: HISTÓRICA; CULTURAL; SOCIAL; ECONÓMICA; CIENTÍFICA, E AMBIENTAL.	●		
	PROMOVER CURSOS PROFISSIONALIZANTES NO ENSINO SECUNDÁRIO ORIENTADOS PARA AS ACTIVIDADES LIGADAS AO MAR E OCEANO.	●		
	PROMOVER AS DIFERENTES VERTENTES DAS ACTIVIDADES MARÍTIMAS NO ENSINO UNIVERSITÁRIO NAS ÁREAS PRIORITÁRIAS PARA O PAÍS.	●		
	FOMENTAR O ENSINO DA VELA, NATAÇÃO, REMO E OUTROS DESPORTOS E ACTIVIDADES NÁUTICAS NAS ESCOLAS EM COLABORAÇÃO COM OS CLUBES E AS AUTARQUIAS.	●	●	
	FOMENTAR PROGRAMAS DE VISITAS DE ESTUDO DOS JOVENS ÀS EMPRESAS DO SECTOR MARÍTIMO COMO FORMA DE SENSIBILIZAÇÃO E DIVULGAÇÃO DESTAS PROFISSÕES.	●		
	PROMOVER A FORMAÇÃO AO LONGO DA VIDA NAS ACTIVIDADES MARÍTIMAS.	●		

ACÇÕES ESTRATÉGICAS	MEDIDAS	PILARES		
		A	B	C
<p>PROMOÇÃO DE PORTUGAL COMO UM CENTRO DE EXCELÊNCIA DE INVESTIGAÇÃO DAS CIÊNCIAS DO MAR DA EUROPA</p>	<p>PROMOVER A DEFINIÇÃO DAS LINHAS ESTRATÉGICAS DE INVESTIGAÇÃO PARA AS POLÍTICAS PÚBLICAS NA ÁREA DO MAR E REFORÇAR OS INVESTIMENTOS EM CIÊNCIAS DO MAR.</p>	●		●
	<p>ACOMPANHAR AS ENTIDADES PÚBLICAS DE INVESTIGAÇÃO NA ÁREA DO MAR, PROMOVEDO A SUA INTERVENÇÃO ARTICULADA E COORDENADA NA INVESTIGAÇÃO DO OCEANO E ZONAS COSTEIRAS, OPTIMIZANDO A PARTILHA DE MEIOS, RECURSOS E INFORMAÇÃO.</p>	●	●	
	<p>INCENTIVAR O INVESTIMENTO EM INFRA-ESTRUTURAS E MEIOS ADEQUADOS QUE SEJAM PARTILHADOS ENTRE AS DIFERENTES INSTITUIÇÕES DE INVESTIGAÇÃO E QUE RESPONDAM ÀS LINHAS ESTRATÉGICAS DEFINIDAS.</p>	●		
	<p>DINAMIZAR OS LABORATÓRIOS DE ESTADO, LABORATÓRIOS ASSOCIADOS E UNIDADES E CENTROS DE INVESTIGAÇÃO NA ÁREA DO OCEANO, ATRIBUINDO FUNDOS DE LONGO TERMO ADEQUADOS E DEFININDO PROTOCOLOS DE FORNECIMENTO DE DADOS QUE ALIMENTEM AS LINHAS DE ACÇÃO DEFINIDAS PARA O MAR.</p>	●		●
	<p>PROMOVER PORTUGAL COMO CENTRO DE INVESTIGAÇÃO DO MAR PROFUNDO DA EUROPA, VALORIZANDO AS CONDIÇÕES NATURAIS EXISTENTES NAS REGIÕES AUTÓNOMAS DOS AÇORES E DA MADEIRA.</p>	●		●
	<p>ÁPOSTAR NA INVESTIGAÇÃO MARINHA NAS ÁREAS DA BIOTECNOLOGIA E DA BIODIVERSIDADE.</p>	●		
	<p>INVENTARIAR OS RECURSOS BIOLÓGICOS, GEOLÓGICOS E MINEIROS DO SOLO E SUBSOLO MARINHO E COLUNA DE ÁGUA, CONTRIBUINDO PARA UM MELHOR CONHECIMENTO DOS GRANDES ECOSISTEMAS MARINHOS E DEFINIÇÃO DAS REGIÕES ECOLÓGICAS.</p>	●	●	●
	<p>ESTUDAR E SALVAGUARDAR OS TESTEMUNHOS ARQUEOLÓGICOS SUBAQUÁTICOS, PROTEGENDO-OS DA DELAPIDAÇÃO E DEGRADAÇÃO E APOIANDO A SUA INVESTIGAÇÃO.</p>	●	●	●
	<p>GERIR INFORMAÇÃO, INTEGRANDO BASES DE DADOS EXISTENTES, RECUPERANDO INFORMAÇÃO HISTÓRICA, PROMOVEDO O ACESSO E PARTILHA DE DADOS A NÍVEL NACIONAL E INTERNACIONAL, CONTRIBUINDO PARA A REDE GLOBAL DE INVESTIGAÇÃO E MONITORIZAÇÃO DO OCEANO.</p>	●	●	
	<p>APOIAR A CRIAÇÃO DE MECANISMOS QUE INCENTIVEM A TRANSFERÊNCIA DE CONHECIMENTO DOS LABORATÓRIOS DE ESTADO, LABORATÓRIOS ASSOCIADOS, UNIVERSIDADES E CENTROS DE INVESTIGAÇÃO PARA AS EMPRESAS E PROMOVAM O EMPREGO CIENTÍFICO NA ÁREA DO MAR.</p>	●		

ACÇÕES ESTRATÉGICAS	MEDIDAS	PILARES		
		A	B	C
PLANEAMENTO E ORDENAMENTO ESPACIAL DAS ACTIVIDADES	INVENTARIAR AS FORMAS DE UTILIZAÇÃO DO ESPAÇO MARÍTIMO PELAS DIFERENTES ACTIVIDADES.	●	●	
	PROMOVER O ORDENAMENTO ESPACIAL DAS ACTIVIDADES ACTUAIS, PREVENDO AS POTENCIAIS UTILIZAÇÕES FUTURAS E CRIANDO MAPAS DE OPORTUNIDADE A NÍVEL LOCAL, REGIONAL E NACIONAL.	●	●	
	AGILIZAR E SIMPLIFICAR PROCEDIMENTOS DE LICENCIAMENTO DAS ACTIVIDADES.	●	●	
	ACOMPANHAR E CONTRIBUIR PARA A ARTICULAÇÃO DA UTILIZAÇÃO DE SISTEMAS DE SEGURANÇA, ACOMPANHAMENTO, VIGILÂNCIA E CONTROLO DAS ACTIVIDADES MARÍTIMAS E COSTEIRAS.	●	●	●
PROTECÇÃO E RECUPERAÇÃO DOS ECOSISTEMAS MARINHOS	PROMOVER A CONSERVAÇÃO, CONHECIMENTO E VALORIZAÇÃO DA BIODIVERSIDADE MARINHA.	●	●	●
	ESTABELECEER UMA REDE NACIONAL DE ÁREAS MARINHAS PROTEGIDAS E IMPLEMENTAR A REDE NATURA 2000 NO MEIO MARINHO.	●	●	●
	MANTER OS <i>HABITATS</i> NUM ESTADO DE CONSERVAÇÃO FAVORÁVEL E RECUPERAR OS <i>HABITATS</i> DEGRADADOS, IMPLEMENTAR MEDIDAS DE GESTÃO SUSTENTÁVEL NA EXPLORAÇÃO DE RECURSOS VIVOS, ASSEGURAR A GESTÃO INTEGRADA E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL NA EXPLORAÇÃO DOS RECURSOS MARINHOS NÃO VIVOS E MONITORIZAR O ESTADO DE SAÚDE DO AMBIENTE MARINHO.	●	●	●